

Aula 8

Os turistas deixam rastros

Jarlene Rodrigues Reis



Antonio Jiménez Alonso

Fonte: www.sxc.hu

Meta

Apresentar o estudo dos impactos causados pelo turismo, com enfoque no subsistema econômico.

Objetivos

Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

1. identificar os principais impactos econômicos da atividade turística em uma cidade;
2. analisar as medidas e preocupações para a construção de um empreendimento turístico de forma sustentável.

Pré-requisito

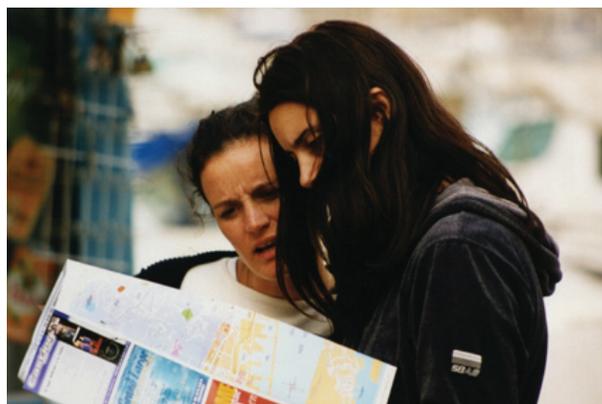
Para melhor compreensão desta aula, é muito importante que você reveja os três subsistemas ambientais que estudamos na Aula 7.

A prática do turismo e seus impactos

A atividade turística, como outros setores da economia, gera impactos no ambiente que a envolve. Esses impactos podem ser positivos ou negativos e estão relacionados a fatores, como: o modo de organizar o turismo, o tipo de turismo praticado, a dimensão da demanda, a consciência ambiental dos turistas etc.



Raimund Koch



Sebastian Danon



Charis Tsevis

Fonte: www.sxc.hu

Figura 8.1: A atividade turística precisa ter uma preocupação constante com o ambiente.

Patricia Krans utiliza o conceito cunhado na Rio 92 para definir **desenvolvimento sustentável** como aquele capaz de se sustentar com sucesso no futuro sem a destruição do meio ambiente e com a garantia da qualidade de vida para as próximas gerações.

Os impactos gerados pelo turismo são sentidos nas três dimensões que estudamos na aula passada: econômica, ambiental e sociocultural. Para que o turismo tenha um **desenvolvimento sustentável**, é necessário minimizar os impactos negativos e maximizar os positivos, integrando e equilibrando as três esferas que compõem as relações ambientais do SISTUR. Quando um desses subsistemas é insustentável, como o subsistema econômico, a atividade turística torna-se inviável.

Portanto, se o turismo acontece de forma ordenada no ambiente, com participação da comunidade e valorização de sua cultura mas não gera os benefícios econômicos esperados, não há sustentabilidade econômica. Com isso, o turismo realizado também não pode ser considerado sustentável e o mesmo acontece se não há sustentabilidade sociocultural ou ambiental.

Impactos econômicos do turismo

Você consegue imaginar a variedade de profissionais que trabalha no setor de turismo? São garçons, recepcionistas, guias, gestores, comissários de bordo, chefes de cozinha, organizadores de eventos, agentes de viagens... Isso é um bom exemplo do que o turismo é capaz de fazer pela economia de um lugar: a geração de empregos. Além disso, pense na quantidade de impostos gerados pelas empresas de turismo e em vários outros impactos econômicos que ele pode causar e ficará fácil entender por que tantos prefeitos, empresários e gestores defendem a necessidade de desenvolver o turismo como alternativa de crescimento local.



Erik Bennion



Astin le Clercq



Tim & Annette

Fonte: www.sxc.hu

Figura 8.2: A atividade turística tem um importante papel na geração de empregos.

Os impactos na esfera econômica são os mais enfatizados nas pesquisas turísticas, com o objetivo de comprovar a importância do setor no incremento da renda local. Entretanto, há também impactos negativos do turismo sobre a economia, como a elevação do custo de vida no lugar. Dias (2005) considera a existência de oito grandes impactos do turismo na economia:

1. o efeito multiplicador;
2. a redistribuição de renda;
3. as mudanças nas estruturas de consumo;

4. a influência sobre os preços;
5. a especulação sobre o uso do solo;
6. o efeito sobre as importações e as exportações;
7. os efeitos sobre os investimentos;
8. o efeito sobre o trabalho.

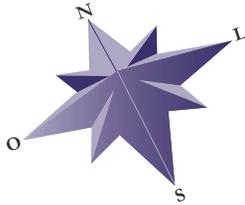
Vamos, agora, estudar com mais detalhes cada um dos oito grandes impactos do turismo na economia propostos por Dias (2005).

Efeito multiplicador

Quando pagamos pelo serviço de um guia de turismo, por exemplo, ele pode, com esse dinheiro, pagar o aluguel do mês ou uma conta no supermercado. Isso significa que a renda gerada pelo turismo não fica retida no setor, migrando entre diversas atividades econômicas.

Dessa forma, a atividade turística envolve diversos setores da economia, como: a indústria, a produção de alimentos, serviços bancários e outros. Os gastos dos turistas ajudam a dinamizar a economia local, movimentando setores que não são diretamente ligados à economia – essa dinamização é conhecida como *efeito multiplicador*. A quantia gasta inicialmente é multiplicada em inúmeras transações, pois as despesas com o turismo transformam-se em renda para a população local, direta ou indiretamente (DIAS, 2005).

Quanto maior o efeito multiplicador do turismo em um local, maiores os benefícios econômicos gerados para a comunidade. Nos casos em que boa parte da renda é revertida para investidores estrangeiros, como acontece em muitas cidades brasileiras, o efeito multiplicador é baixo, assim como os impactos positivos para a população local. O mesmo acontece quando os produtos consumidos pelos turistas precisam ser importados ou quando pacotes com “tudo incluído” são pagos ainda em seu local de origem, restando poucos gastos para serem realizados na localidade receptora.



Atividade 1

Atende ao Objetivo 1

Onde o dinheiro vai parar?

Finalmente, você está de férias e decidiu viajar com a família para Natal, no Rio Grande do Norte. Chegando lá, procurou um hotel e, como já sabia quanto tempo ficaria na cidade, resolveu deixar pagas as diárias, com antecedência. Identifique os possíveis destinos do dinheiro que foi pago ao hotel, anotando duas idéias no espaço a seguir:

Redistribuição de renda

O turismo contribui para o equilíbrio da distribuição de renda, à medida que desloca fluxos de regiões emissoras ricas, como São Paulo, para núcleos receptores mais pobres, como o Nordeste brasileiro. Isso acontece porque, normalmente, os visitantes vêm de regiões mais abastadas que as localidades turísticas. Esse fluxo contribui para a geração de empregos e para a criação de infra-estrutura em lugares que, de outra forma, não teriam acesso a esse aumento de renda.



Wanner Cavagnolle



Luis Gustavo Lucena

Fonte: www.sxc.hu

Figura 8.3: O turismo promove o fluxo de turistas de regiões ricas, como São Paulo, para verdadeiros paraísos tropicais, como a ilha de Fernando de Noronha, em Pernambuco, proporcionando infra-estrutura e aumento de renda da população da ilha.

Mudanças nas estruturas de consumo

Os hábitos de consumo da população local são, em geral, modificados pelo turismo. Com a renda elevada em virtude dos empreendimentos turísticos, muitos nativos passam a consumir mais. Além disso, eles observam alguns costumes dos turistas e passam a imitá-los. Um bom exemplo é a introdução de itens alimentícios sofisticados, como um vinho importado que um morador local passa a consumir depois que vê um visitante pedindo a bebida em um restaurante. Essa imitação pode ocorrer também nas roupas e em objetos culturais que são consumidos pelos turistas. A tendência é de um consumo maior e mais seletivo.



Zsolt Zátrok Dr.

Fonte: www.sxc.hu

Figura 8.4: Com a renda elevada em função de empreendimentos turísticos, os nativos passam a ter um consumo mais exigente e mais seletivo.

Influência sobre os preços

Você conhece a “lei da oferta e da procura”?

Segundo esse verdadeiro preceito mercadológico, quanto mais clientes existirem à procura de um produto ou serviço, maior será a tendência de elevação de seu preço. O contrário também vale: produtos com pouca procura tendem a ser desvalorizados, ou seja, têm seus preços reduzidos.

Nas localidades turísticas, a procura por certos produtos é maior do que em locais onde o turismo não acontece. Podemos exemplificar citando os restaurantes, usados tanto pela população local como pelos turistas. O mesmo ocorre em bares, supermercados e lojas situadas nas áreas freqüentadas pelos visitantes.

Além do excesso de demanda, os altos preços são justificados também pela sazonalidade dos destinos turísticos. Enquanto nas altas temporadas o faturamento é elevado, nos períodos de baixa procura ele é drasticamente reduzido, e isso faz com que, muitas vezes, os empreendedores ajam no sentido de compensar as eventuais perdas com preços maiores. O grande problema é que, não raro, esses preços são abusivos e não condizem com a qualidade dos serviços prestados.



Johnston



Fonte: www.sxc.hu

Figura 8.5: Com o aumento de renda em regiões turísticas, o preço de serviços e produtos começa a subir em função da lei da oferta e da procura.

Especação sobre o uso do solo

Nas cidades turísticas, é muito comum a grande procura por terrenos, para a construção de bares, restaurantes, hotéis, pousadas e outros empreendimentos que dão suporte à atividade. Muitas pessoas interessam-se também pelos terrenos para a construção de casas de veraneio.

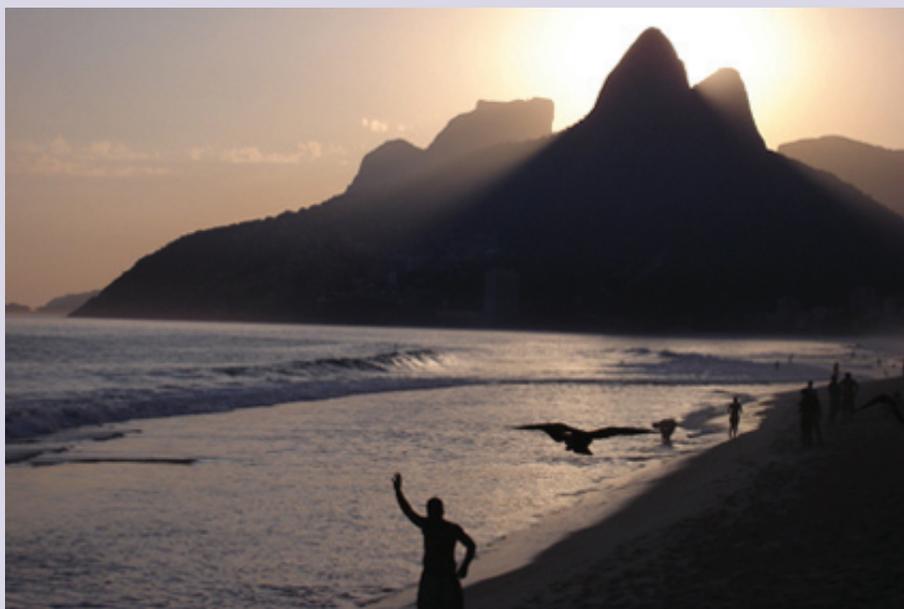
Esse crescimento à procura de imóveis acarreta a supervalorização das áreas turísticas, com preços bem mais elevados do que terrenos em outros bairros ou regiões da cidade. Dessa forma, é inevitável a especulação – pessoas vendem ou adquirem terrenos nos bairros turísticos em expansão, com a expectativa de que aumente seu valor de mercado.



Curiosidade

Rio de Janeiro – A grande especulação imobiliária

Um dos bairros mais caros do Brasil é Ipanema, onde o metro quadrado custa, em média, 20.000 reais, segundo levantamento do Cofeci-Creci (Conselho Federal de Corretores de Imóveis e Conselho Regional de Corretores de Imóveis). Os preços são elevados porque a demanda por um apartamento no bairro é altíssima e quase não há mais terrenos para incorporação. O mesmo vale para o Leblon, onde o metro quadrado custa 18.000 reais. Dificilmente, os preços cairão nestes bairros, mas poucos acreditam que ainda haja espaço para uma alta acentuada num futuro próximo – os valores já estão num patamar muito elevado. A perspectiva maior de aumento nos preços de imóveis residenciais e comerciais está na Barra da Tijuca e no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste. “A Barra da Tijuca tem terrenos muito grandes, de até 100.000 metros quadrados. Não vai ser na nossa vida que ela será toda ocupada”, diz Rubem Vasconcelos, presidente da Patrimóvel, a maior imobiliária do Rio.



Victor Santos

Fonte: www.sxc.hu

Em função de seus grandes atrativos turísticos, a cidade do Rio de Janeiro possui bairros como Ipanema, com enorme especulação imobiliária.

Fonte: SOUZA, Maria Teresa de. Os endereços mais valorizados do país. Portal EXAME. Disponível em: <http://portalexame.abril.com.br/servicos/guiadoinvestidor/anoario/2007/m0138583.html>. Acesso em 27 Out. 2008.

Efeito sobre as importações e as exportações

Você já parou para pensar no que acontece com aquilo que consumimos quando viajamos? Como estudamos na Aula 6, voltamos sempre com as malas mais cheias, sempre trazemos algo a mais.

Os objetos que compramos em outros locais, bem como todo tipo de consumo que realizamos lá, constituem formas de importação para nosso lugar de origem, ou seja, é o mesmo processo que ocorre quando nosso país importa um produto do exterior: o dinheiro brasileiro é injetado na economia estrangeira, enquanto produtos são trazidos para cá. Dessa forma, para o país emissor, o turismo equivale a importações de bens e serviços.

Quando acontece o contrário, ou seja, quando analisamos o país que recebe, podemos afirmar que o consumo turístico dos estrangeiros equivale a exportações de bens e serviços. Os visitantes deixam aqui seu dinheiro ao consumirem passeios, hospedagem, artesanatos, lembrancinhas etc.

É muito importante buscar um balanço positivo de importações e exportações, inclusive no setor de turismo. Por esse motivo, deve ser dado incentivo ao turismo receptivo e ao turismo doméstico, modalidades que favorecem a circulação de renda dentro do país.

Efeitos sobre os investimentos

As regiões turísticas atraem investidores de setores diversos. Por ser uma atividade altamente dinâmica, movimentando toda a economia local, o turismo interessa não só aos empresários do setor, mas também ao poder público e a outras empresas, como construtoras, agências de publicidade, lojas de varejo etc.

Esses investimentos, direcionados para a implantação de infra-estrutura local e dos serviços turísticos, também beneficiam a comunidade, a partir do momento em que melhoram os serviços urbanos em sua totalidade.



Svilen Mushkatov

Fonte: www.sxc.hu

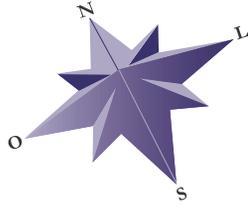
Figura 8.6: O crescimento do turismo, atividade extremamente dinâmica, promove novos investimentos em diferentes setores da economia.

Efeito sobre o trabalho

Um dos impactos econômicos mais citados é a geração de empregos no setor de turismo das localidades receptoras. Entretanto, não é apenas no setor de turismo que podemos observar esses postos de trabalho – a geração de empregos acontece também em outras áreas, devido ao efeito multiplicador. Isso significa que o turismo pode impulsionar a criação de postos de trabalho no comércio, na agroindústria, em fábricas e no setor de serviços.

Entretanto, observa-se que em muitos casos boa parte dos postos de trabalho criados emprega pessoas de outros lugares, que oferecem mais oportunidades de qualificação. Quando isso acontece, a população local fica alijada do processo de desenvolvimento local, tendo acesso apenas às ocupações com menor remuneração ou a vagas temporárias, fato recorrente no setor de turismo.

Merece destaque também o trabalho informal, cada vez maior no setor, e que indica um elemento importante em nossa realidade econômica.

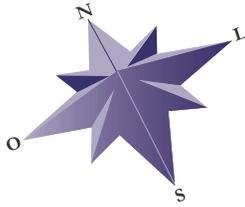


Atividade 2

Atende ao Objetivo 1

Você foi eleito vereador em sua cidade. Em um de seus discursos de campanha, mencionou a criação de um centro turístico com uma ampla rede de hotéis e atividades de lazer. Que impactos econômicos podem ser causados por empreendimentos como esse numa cidade turística?

Os impactos econômicos constituem apenas uma parcela dos efeitos causados a partir do momento em que o turismo começa a ser desenvolvido numa localidade. Vimos que há impactos positivos, como o efeito multiplicador, e impactos negativos, como o aumento no custo de vida local. O trabalho do profissional em turismo deve levar em conta sempre a preocupação com a manutenção dos aspectos positivos, procurando ainda diminuir os efeitos negativos. Os projetos turísticos jamais devem ser elaborados ou analisados de modo isolado, pois seus efeitos se dão em diversas áreas da organização de uma cidade. Da mesma forma, cuidar apenas dos impactos econômicos é insuficiente para a viabilidade e a sustentabilidade do crescimento turístico local.



Atividade Final

Atende ao Objetivo 2

Uma rede americana de hotéis está com um grande projeto de construir um hotel no coração da Floresta Amazônica, próximo a uma área de ocupação indígena. Quais as medidas e preocupações desta rede para desenvolver um projeto turístico economicamente sustentável para a região?

Resumindo...

Que tal revermos as idéias mais importantes desta aula? Aqui estão elas:

- ★ Os impactos da atividade turística podem ser sentidos nos três subsistemas ambientais do SISTUR: econômico, ambiental e sociocultural. O turismo sustentável só acontece quando são minimizados impactos negativos e maximizados os positivos, de modo equilibrado, nas três esferas.
- ★ O faturamento gerado pelo turismo é movimentado por diversos setores da economia, resultando na dinamização conhecida como efeito multiplicador.
- ★ O deslocamento de turistas de regiões ricas para cidades turísticas pobres gera o fenômeno da redistribuição de renda, grande contribuição do turismo para a sociedade.
- ★ Nas localidades turísticas, é comum que a comunidade modifique seus hábitos de consumo, em decorrência do aumento da renda e da imitação de hábitos dos visitantes.

- ★ Os preços de produtos e serviços em cidades turísticas tendem a ser elevados. Isso se explica, principalmente, pela alta demanda e pela sazonalidade.
- ★ A grande procura por terrenos acarreta sua supervalorização em destinos turísticos. Acontece também a especulação imobiliária, devido à crença de que alguns terrenos possam ter maior valor no futuro.
- ★ O turismo equivale, para as localidades emissivas, a importações de bens e serviços. Para os locais que recebem turistas, ele equivale a exportações de bens e serviços turísticos.
- ★ Investidores de diversos setores são atraídos para os locais onde o turismo se desenvolve. Isso resulta em melhorias que atendem tanto aos turistas quanto à população local.
- ★ A geração de empregos é um dos impactos mais importantes do turismo. Ela acontece não só nas empresas do ramo, mas também em outros setores da economia.

Informação sobre a próxima aula

Na próxima aula, estudaremos um tema polêmico e que está na moda atualmente: os impactos ambientais do turismo. Até lá!



Respostas das Atividades

Atividade 1

O dinheiro que você e sua família deixaram no hotel pode ter tido destinos muito diversos. É possível que ele tenha sido utilizado, por exemplo, para comprar novos móveis. Da loja de móveis, esse dinheiro pode ter ido para o pagamento de insumos, como a madeira utilizada na fabricação. O fornecedor da madeira pode ter destinado esse dinheiro ao pagamento de impostos municipais. Ao chegar na prefeitura, o dinheiro talvez tenha sido utilizado para pagar uma obra de asfaltamento e melhoria numa via pública. E poderíamos continuar esse ciclo por páginas e páginas...

O importante é que você perceba as inúmeras possibilidades de movimentação da renda injetada no setor de turismo, para entender como ocorre o efeito multiplicador.

Atividade 2

A criação de um centro turístico pode causar grandes impactos econômicos, como os citados a seguir:

- ★ Se na cidade não havia movimento de turistas, com a chegada deles é bem possível que os preços dos serviços aumentem, devido ao aumento na procura. Restaurantes, lanchonetes, casas de show e outros estabelecimentos freqüentados pelos visitantes podem elevar os preços de seus produtos, aumentando o custo de vida para quem reside na cidade.
- ★ As regiões em que forem implantados os empreendimentos turísticos tendem a ser mais valorizadas.
- ★ O turismo pode atrair para a cidade investidores de outras atividades econômicas, como o comércio e a construção civil. Além disso, a renda gerada pelo turismo contribui para a dinamização de outros setores da economia.

- ★ Os empregos criados em virtude da implantação de serviços turísticos podem beneficiar a população local, gerando elevação de renda e modificação dos padrões de consumo da comunidade.

Atividade Final

Nesse caso, é muito importante que os empresários da rede tenham em mente a preocupação com a qualidade de vida da população do entorno, ou seja, o grupo indígena. Para que o projeto seja economicamente sustentável, é interessante que os índios sejam incluídos da maneira correta. Uma possibilidade é a comercialização de artesanato dos nativos no hotel, como forma de incrementar sua renda. Os índios podem ainda ser capacitados como guias locais, como forma de aproveitar o grande conhecimento que possuem da região onde vivem.

Deve-se ter um cuidado especial em relação à imitação dos padrões de consumo dos turistas, fato que pode levar, inclusive, à perda de hábitos genuínos das comunidades indígenas.

Referências bibliográficas

BENI, Mário Carlos. *Análise estrutural do turismo*. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.

DIAS, Reinaldo. *Introdução ao turismo*. São Paulo: Atlas, 2005.

IGNARRA, Luiz Renato. *Fundamentos do turismo*. São Paulo: Thomson Learning, 2001.

KRANZ, Patrícia. Sustentabilidade urbana e igualdade de gênero. In: MUDANÇAS climáticas e desenvolvimento limpo: oportunidades para governos locais: um guia do ICLEI. Rio de Janeiro: ICLEI/ LACS, 2005.

LAGE, Beatriz H. Gelas; MILONE, Paulo César. *Turismo: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2000.